Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: CLAMPEAMENTO TARDIO X COLETA DE SANGUE DE CORDÃO UMBILICAL: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: ELISÂNGELA DA SILVA FERREIRA

Autores: MARCIA SIMÃO CARNEIRO
PATRÍCIA DANIELLE FEITOSA LOPES SOARES

Modalidade: Pôster

Área: Gestão, tecnologias e cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

O momento ideal para o pinçamento é quando a circulação do cordão umbilical cessou, está achatado e sem pulso (aproximadamente 3 minutos ou mais depois do nascimento). No entanto, outro fato tem chamado atenção da comunidade científica, a coleta de células-tronco hematopoéticas oriundas do sangue de cordão umbilical. Entretanto, essas ações podem se confrontar, na medida em que, para se realizar uma coleta significativa de sangue seja necessário o clampeamento precoce do cordão. O objetivo desse estudo é analisar a relação do clampeamento tardio e da coleta de sangue do cordão umbilical e placentário (SCUP). Foram realizadas buscas nas bases de dados Bireme, Lilacs, Medline e Scielo. A pesquisa foi realizada com os descritores separadamente, sendo selecionados 28 artigos sobre cordão umbilical e 11 trabalhos científicos que abordavam sobre bancos de sangue, sendo utilizados 06 artigos, publicados no período de 2010 a 2014, em português e que apresentaram relevância significativa ao tema pesquisado. As pesquisas sugerem que o clampeamento tardio consiste em uma alternativa adicional de intervenção sustentável, de baixo custo e estratégia segura para integrar programas que visem à redução da deficiência de ferro e anemia em crianças, além disso, auxilia na prevenção de hemorragias pós-parto, pois as placentas mais “encharcadas” de sangue têm maior risco de ficarem aderidas ao útero. Os autores afirmam que as células-tronco hematopoéticas encontradas no sangue do cordão umbilical têm grande capacidade proliferativa e o poder de se transformar em células de qualquer tecido do corpo, podendo ser utilizada para o transplante de medula óssea, sendo seu único uso atualmente. A coleta deve ser realizada no momento do parto, devendo-se obter volume igual ou superior a 70 ml para ser processada, antes ou após a dequitação, mantendo-se armazenada em banco de sangue privado ou público. Com base na literatura, acredita-se que não seja necessário o clampeamento precoce do cordão para a coleta do sangue do cordão umbilical, visto que a coleta pode ser realizada em vasos da placenta extra útero. Além disso, há uma escassez de estudos que definem o momento ideal para realizar esse pinçamento sem que haja prejuízo na quantidade de sangue coletado. Portanto, são necessárias mais pesquisas que comprovem os benefícios, tanto do clampeamento tardio do cordão quanto do armazenamento e utilização desse sangue coletado para o recém nascido.